



COMO ESTUDANTES DE MEDICINA PERCEBEM O ENSINO DE FISIOLOGIA NA SUA FORMAÇÃO? INVESTIGANDO PERCEPÇÕES ESTUDANTIS

Maria Clara Ferreira Machado, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Rui Seabra Machado, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Lidiane dal Bosco, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

e-mail - mariaclara.aluno@unipampa.edu.br

A Fisiologia é considerada uma disciplina essencial nos cursos de graduação na Saúde. No curso de Medicina da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), a Fisiologia é ensinada de forma articulada com outros campos das Ciências Biológicas (histologia, patologia, etc). Além disso, o ensino de Fisiologia ocorre através das metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas. Vendo a complexidade do estudo e ensino de Fisiologia no âmbito do curso, o presente trabalho tem como objetivo investigar as percepções dos discentes de Medicina sobre a Fisiologia, nos campos da formação acadêmico-profissional. Este projeto de pesquisa se caracteriza como pesquisa observacional e longitudinal-retrospectiva, com abordagem quali-quantitativa. Para a execução deste projeto, submetemos a nossa proposta para avaliação ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIPAMPA. E após parecer favorável do CEP, sob o número de protocolo 34585620.0.0000.5323, demos início às atividades de coleta. O instrumento de coleta foi elaborado pelos pesquisadores, a partir de modelos da literatura. O questionário de percepção foi composto por 5 seções, com 40 itens. Para responder as perguntas, os participantes utilizaram uma escala Likert, de 1 à 5, a fim de estabelecer seu grau de concordância com as afirmativas. Participaram do nosso estudo 12 indivíduos, com as seguintes faixas etárias: 30,8% na faixa de 18 e 21 anos; 15,4% entre 22 e 25 anos; 30,8% entre 26 e 29 anos, e; 23,1% mais de 30 anos. Destes 53,8% eram do sexo masculino e 46,2% do sexo feminino. Destacamos, que 69,23% dos participantes concordaram totalmente que a Fisiologia é essencial para o entendimento dos sinais vitais e sintomas nas diferentes condições clínicas. E, 53,85% concordaram que as sessões tutoriais da ABP são importantes para desenvolver as habilidades de busca e seleção de fontes confiáveis de informação. Estes dados, a princípio, sugerem que os objetivos pedagógicos foram alcançados, mas é necessário uma análise aprofundada sobre a qualidade dessas informações e como podem contribuir na aplicabilidade da clínica. Outro dado importante é que, 69,23% considera a Fisiologia é importante para: (i) compreender a prescrição terapêutica; (ii) o entendimento de exames laboratoriais; (iii) efeito de fármacos. Este resultado sinaliza que mais de $\frac{2}{3}$ dos respondentes percebem a relevância da Fisiologia. Em relação às fontes de informação, 53,85% costumam utilizar a bibliografia indicada. 46,15% consideram os livros indicados adequados para compreensão dos conteúdos de Fisiologia. Concluímos que, os discentes de Medicina percebem a Fisiologia como fundamental para a sua atuação

profissional como médicos e médicas. E serve como um elo de ligação entre os diferentes campos da formação acadêmico-profissional, entre as básicas e a clínica.

Agradecimentos: os autores agradecem pela bolsa de iniciação científica (PROBIC) concedida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), durante o período 2019-2020.

Palavras-chave: Educação Médica; Percepção discente; Ensino de Fisiologia; Metodologias ativas.